

GRES ACADÊMICOS DO GRANDE RIO



Fundação: 22/09/1988

Cores: verde, vermelha e branca

Símbolo: Coroa

Bases: Duque de Caxias

Presidente: Milton Perácio

Presidentes de honra: Jayder Soares e Helinho de Oliveira

Títulos: 1 (2022)

Colocação em 2022: Campeã

Enredo 2023:

"Ô Zeca, o pagode onde é que é? Andei descalço, carroça e trem, procurando por Xerém, pra te ver, pra te abraçar, pra beber e batucar!"

Carnavalescos: Leonardo Bora e Gabriel Haddad



Campeã em 2022 com o maravilhoso desfile sobre Exu, depois de quatro vices (2006,07, 10 e 20) e de um rebaixamento que não aconteceu, a escola de Caxias aposta em ninguém menos que Zeca Pagodinho para 2023, mantendo a sequência de bons enredos da escola desde a retomada do "banho de cultura". Zeca, assim como Joãozinho da Gomeia, já havia sido homenageado em 2007, no enredo que falava sobre a cidade de Duque de Caxias e seus filhos ilustres. Ninguém ousa mais duvidar do potencial dessa Grande Rio para disputar e ganhar carnavais. Palpite: briga pelo título.

2ª ESCOLA

DE

DOMINGO

SAMBA ENREDO

Autores: Arlindinho / Diogo Nogueira / Gustavo Clarão / Igor Leal / Mingauzinho / Myngal

Ô Zeca, tu tá morando onde é? Saí com meu povo a te procurar. Botei minha cerva na encruzilhada. Pra moça da Saia Rodada e pro homem da Capa. Cadê você? É alvorada do seu padroeiro. Pra agradecer. Ao mensageiro de São Jorge guerreiro. Tem patuá pra proteger. E tem mandinga no Velho Engenho. Quem tem um santo poderoso, que é Ogum? Eu tenho. Nas bandas do Irajá. Gelada no botequim. Assim vou vadiar até no Gurufim. Se tem patota, Ibeji e ajeum. Salve, Cosme e Damião, Doum. Ê, que bela quitanda, quitandinha de erê. Seu balançê tem quitandinha de erê. Ê, que bela quitanda, quitandinha de erê. Seu balançê tem quitandinha de erê. Passei procurando na feira. Em Del Castilho e na Tamarineira. E na gafieira, boêmios, malandros. Pelos sete lados eu vou te cercando. Jessé, Jessé. Fiz um pagode pra madrinha, salve ela. Saudei a voz da velha guarda da Portela. E lá na roça me flori no carnaval. Zeca. Levante o copo para o povo brasileiro. Te encontrei nesse terreiro. Xerém é o seu quintal. Deixa a vida me levar. Onde o samba tem valor. Meu candiá encandeou. Sou Grande Rio, carregado de axé. Minha gira girou na fé